

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Covera Brasileira

Class.: 2128

Data: 11/04/86

Pg.: _____

A Voz do Índio entra pela Voz da América

No próximo dia 20, o programa A Voz do Índio, produção da Assessoria Indígena do Ministério da Cultura juntamente com a Empresa Brasileira de Notícias (EBN), apresentado pela Rádio Nacional, todos os domingos às 21 horas, terá uma atração especial. O assessor indígena do MinC, Marcos Terena, conversará com o índio norte-americano Rubem Snake, presidente do distrito indígena de Nebraska e chefe da tribo de Wannebago. Esse programa especial integra as comemorações oficiais da Semana do Índio e será transmitido nos Estados Unidos através da Voz da América.

O programa foi gravado ontem à noite, e nele Marcos Terena responde cinco perguntas já enviadas por Rubem Snake. Ele quer saber que impacto produziu o homem branco sobre o indígena brasileiro desde que chegou ao Brasil pela primeira vez. Também pergunta que efeito exerce a política dos Estados Unidos sobre os índios brasileiros, especialmente através das empresas multinacionais.

Terena responde, ainda, qual é o relacionamento legal entre as tribos indígenas e o Governo brasileiro. "Imagino que ele queira saber qual seja o trata-

mento legal dispensado ao índio pelo Governo brasileiro" — completa o assessor indígena do MinC.

Outra questão levantada por Rubem Snake diz respeito à propriedade de território. Ele pergunta se o Governo brasileiro concede terras próprias aos índios, a exemplo do que acontece nos Estados Unidos, onde a sua tribo possui 120 mil acres, constituindo um estado indígena. E, finalmente, ele quer saber se o Governo brasileiro permite que os índios pratiquem livremente seus rituais religiosos.

As respostas de Terena só serão conhecidas no programa, entretanto ele não faz segredo do que perguntará ao seu "irmão norte-americano". "Eu gostaria de saber — diz Terena — de que modo podemos promover intercâmbios culturais internacionais entre os índios do Brasil e os dos Estados Unidos".

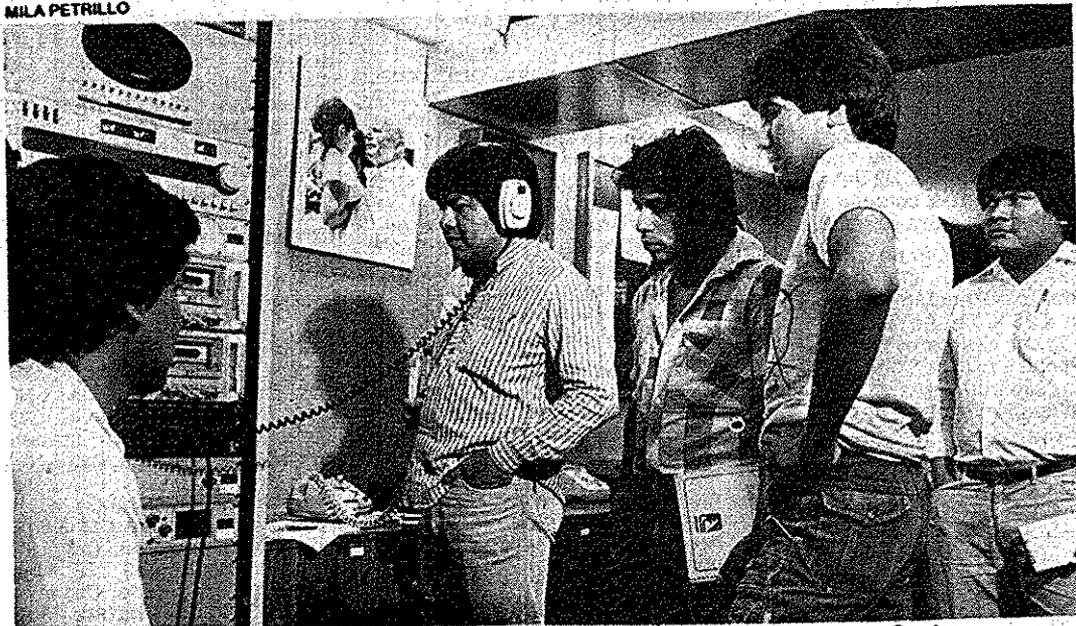
Outra curiosidade de Terena é saber como os índios americanos conseguiram manter sua identidade cultural até hoje, a tal ponto que o relacionamento entre o governo norte-americano e as comunidades indígenas é de nação para nação. "Vou dizer para ele, ainda, que aqui no Brasil vivemos a realidade do expansionismo

econômico, com planos de instalação de várias hidrelétricas que inundarão muitas terras indígenas. Sem contar as pesquisas petrolíferas e abertura de estradas. Alguns desses projetos, inclusive, são apoiados pelo Banco Mundial e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento".

— Diante disso, gostaria de saber se há condições de nós contarmos com alguma solidariedade dos irmãos índios americanos, no sentido de que, antes que aconteça esse genocídio, eles possam nos ajudar a pedir que pelo menos as reservas indígenas sejam asseguradas e demarcadas.

Para Terena, o diálogo abre nova perspectiva de sobrevivência para os povos indígenas da América, onde os mais fortes ajudarão os mais fracos, "e mostra, mais uma vez, que antes de todos, a América era dos índios". Segundo ele, o programa serve para, particularmente aqui no Brasil, lembrar às autoridades governamentais que a luta do índio é pela demarcação de suas terras, onde ele poderá sobreviver culturalmente e crescer de acordo com seu modelo de vida. "Quem sabe, no futuro, no Brasil, cada comunidade indígena veja respeitados pelos demais brasileiros suas leis e seus costumes".

MILA PETRILLO



Marcos Terena: conversando com o índio norte-americano Rubem Snake